



“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam.”
Célia Xavier

Conheça Aqui!

O OITAVO MANDAMENTO - “NÃO ROUBARÁS” (2ª parte)

REFLEXÕES BÍBLICAS XXXV

“Então falou Deus todas essas palavras dizendo: ...” (Ex. 20:1-17)

Amigos leitores, encerrando nossa reflexão sobre o oitavo mandamento “Não roubarás”, traremos agora a perspectiva que volta nosso olhar para outras formas do roubar que são bens não catalogados nos códigos de justiça da Terra que são aqueles bens não previstos pela Lei Humana, mas que não passam despercebidos nas relações interpessoais.

Entre tantos, podemos citar o assalto à tranquilidade de alguém; o roubo indelicado do tempo alheio; as invasões de privacidade; o furto indevido e indelicado de aspirações mais elevadas dos outros; a destruição total da confiança alheia; as espoliações de alegria que surgem na vida de alguém à nossa volta; enfim, toda e qualquer tentativa de apropriar indevidamente o que ainda não possuímos no campo dos sentimentos e emoções. O venerando Emmanuel apresenta-nos essa reflexão no livro *Fonte Viva*, cap. 142: Não furtos.

A sede de justiça, de beleza, de bondade, de mansidão, de toda e qualquer virtude pacificadora nos é ofertada em gratuidade, sim. Mas, para que recebamos essa graça, é imprescindível preparar nosso mundo íntimo para ser um recipiente desse Bem-Estar Espiritual e, futuramente, instalarmos uma fonte perene em nossos corações.

“— Mulher, dá-me de beber!” Pede o Senhor das Estrelas à mulher samaritana que, no primeiro momento, não entende a amplitude desse pedido estelar.

“— Senhor, dá-me Tu de sua Água Viva para que eu nunca mais tenha sede”, responde a moradora da Samaria depois de entender o pedido que lhe fora feito.

Enquanto não ingerirmos dessa água perene e enquanto não instalarmos dentro de nós a Fonte Viva, ainda buscaremos “roubar” o que não nos pertence.

“— Marta... Marta... tu te preocupas com tantas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte que não lhe será tirada.”, responde Jesus para Marta no diálogo divisor de águas na casa dos irmãos da cidade de Betânia, sinalizando-nos sobre o que realmente possuir.

Qual parte ainda estamos procurando alhures? Qual satisfação espiritual buscamos?

Queremos justiça? Não a busquemos nos parâmetros humanos que são enganosos e não estão baseados na Justiça Divina.

Queremos beleza? “Bem-aventurados os puros de coração pois eles verão a Deus” — verão beleza — em todos os acontecimentos da vida.

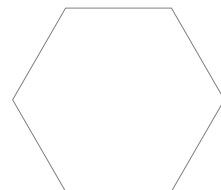
Queremos bondade? “Os meus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem”. Essa é a regra áurea.

Queremos paz? “— A minha paz vos deixo; a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá.”, aconselha-nos nosso Mestre Amigo.

Queremos mansidão? Sejamos mansos pois assim herdaremos a Terra.

Busquemos, pois reconhecer quem é esse que nos fala: “— Eu sou esse que vos fala, o Messias esperado por todos”, continua Jesus seu diálogo com a mulher da Samaria —, para assim nos sentirmos plenificados.

Rosana Wardil



Paz seja em tua casa!

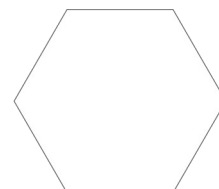
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Entardece o segundo milênio da presença de Jesus Cristo entre os homens. Vinte séculos de ensinamentos inesquecíveis. Desde o princípio dos tempos novos, o ocidente acendeu as chamas da guerra em quase todas as direções. As lições do Cristo foram alteradas nas interpretações daqueles que se decidiram a formar organizações religiosas em nome do Divino Mestre, e a terra foi pisoteada, revolvida, fendida e massacrada nos conflitos a que se deram as nações do globo. A estatística, por mais minuciosa, não pode relacionar com exatidão os milhões de seres humanos que tombaram nos campos de batalha, disputando vantagens e hegemonias. Das flechas incendiadas aos mísseis da atualidade, quase dois mil anos são transcorridos e a inteligência humana continua engenhando instrumentos de destruição. É por isso que os ensinamentos do Cristo, sem qualquer deformação, voltam atualmente, com mais intensidade, à esfera dos homens.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: SEMEADOR EM TEMPOS NOVOS
AUTOR: EMMANUEL
MÉDIUM: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EDITORA: GEEM
PRIMEIRA EDIÇÃO: 1989
PÁGINAS: 112

FILOSOFANDO sobre o desenvolvimento científico



A física quântica já desmistificou a matéria, avançando gloriosamente para a energia, alcançando as tecelagens sutis do Espírito, que é o *princípio inteligente do Universo*, quase logrando identificar o mundo causal de onde tudo procede.

A Psicologia Transpessoal e suas congêneres lograram descobrir o Espírito, enriquecendo-se de respostas e terapias para os difíceis problemas que antes enfrentavam e que ainda permanecem em outras Escolas, tornando a existência mental e comportamental mais digna e apetecível com possibilidades fascinantes de paz e plenitude...

A vida estua soberana em toda parte, e mesmo no reino mineral *dorme*, sonhando com as desconhecidas possibilidades que se lhe encontram em germe.

Não obstante as incomparáveis realizações da Ciência e da tecnologia, continuam desafiadores inumeráveis outros quesitos que aguardam solução nos laboratórios, quais a vida em outras dimensões fora da Terra, a impossibilidade de o cérebro interpretar-se a si mesmo, o fatalismo biológico que responde pela morte ou *suicídio* das células para manter a forma física, sem extrapolar os limites do equilíbrio, e mais além, os *buracos negros*, o que havia antes do *Big bang*, os limites do Universo, em razão do retorno das partículas que defrontam aquelas que estão avançando, produzindo os *quasares azuis*, a luz negra, que tudo invade e ainda não pôde ser fotografada, bem como um número expressivo de outros fenômenos no macro e no microcosmo...

Lentamente, mesmo sem dar-se conta, os cientistas se tornam sacerdotes do Espírito e avançam corajosamente ao encontro de Deus e das Suas Leis, que vigem em toda parte.

O Espiritismo, por sua vez, na condição de ciência de *observação*, já penetrou esses *mistérios*, oferecendo-lhes soluções lógicas, partindo da Realidade Divina, do Espírito imortal e suas

reencarnações, dos fenômenos anímicos e mediúnicos, dos valores ético-morais e das heranças do pensamento de Jesus-Cristo, quais o amor, o perdão, a caridade, a renúncia às paixões, a vera humildade, a compaixão e a misericórdia, para oferecer segurança e paz ao ser humano, impulsionando a avançar nos rumos da sua integração com a Consciência Cósmica.

Chega lentamente o momento em que a Ciência e a Religião dar-se-ão as mãos, completando-se mutuamente, apoiadas nos fatos, na razão e na lógica que deverão ser o sustentáculo de ambas, avançando velozmente na conquista de mais profundos valores e interpretações a respeito da vida e do Infinito.

Tal feito somente se fará possível graças à reencarnação, que faculta aos Espíritos o retorno à indumentária carnal, a fim de darem prosseguimento aos estudos e realizações a que se afervoram, não os vendo interrompidos pela morte, mas sim alterados os quadros de observações com o estágio na Erraticidade, de onde retornam mais enriquecidos pelas lembranças do mundo real, aplicando na Terra esses conhecimentos que contribuem para a superação dos atavismos perniciosos e das paixões a que se escravizaram em decorrência das experiências iniciais por onde transitaram.

O Universo é a condensação do amor de Deus e somente através do amor poderá ser sentido, enquanto pela inteligência será compreendido.

Conhecimento e sentimento unindo-se, harmonizam-se na sabedoria que é a conquista superior que o ser humano deverá alcançar, portanto, plenitude intelecto-moral, conforme acentua o nobre Codificador do Espiritismo, Allan Kardec.

DIAS GLORIOSOS

Joanna de Ângelis (Espírito)

Divaldo P. Franco

Cap. 1 - Desenvolvimento Científico

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787